

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXXVI: DESCRIÇÕES DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DE HYALIODINI E DA FÊMEA DE *BOTOCUDOMIRIS CLYPEATUS* CARVALHO, 1979 (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C.M. CARVALHO ✓

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 13 figuras no texto)

Estudando recentemente exemplares de mirídeos da tribo Hyaliadini (Deraeocorinae) de países limítrofes, o autor encontrou duas espécies ainda desconhecidas dos gêneros *Hyaliodoris* Knight e *Knightonia* Carvalho & Drake; a primeira da Colômbia e a segunda do Peru, ambas descritas e ilustradas no presente trabalho.

Ao estudar também uma coleção representativa de mirídeos do Parque Estadual do Rio Doce, Estado de Minas Gerais, num total de 42 espécies, foi possível verificar nesse Parque a ocorrência de *Botocudomiris clypeatus* Carvalho, 1939 descrita da Reserva Biológica de Sooretama, Estado do Espírito Santo. Essa curiosa espécie, cujo macho apenas era conhecido foi caracterizada sobretudo pelo clípeo curculioniforme. Os sexos, no entanto, apresentam sensível dimorfismo sexual, muito aparente na morfologia do clípeo e do segmento II da antena. A fim de completar sua descrição para ambos os sexos, incluímos também no presente trabalho, descrição e ilustrações.

O material do Parque Estadual do Rio Doce foi coligido pelos colegas Maria Aparecida Vulcano e Francisco Pereira, a serviço da Universidade do Estado de Minas Gerais, aos quais agradecemos.

Os desenhos que figuram no texto são de autoria de Luiz Antonio Alves Costa.

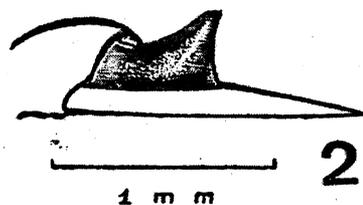
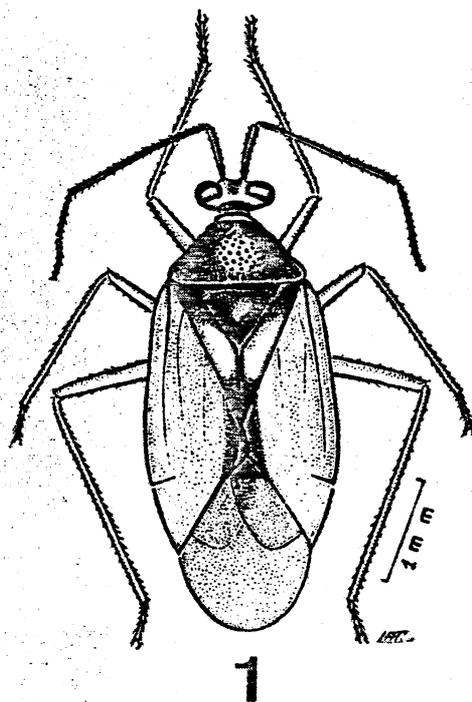


Fig. 1 - *Knightonia nigroscutellata* n. sp., macho, holótipo; fig. 2: escutelo.

¹ Recebido em 9 de janeiro de 1980.

Trabalho de Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

***Knightonia nigroscutellata* n. sp.**

(Figs. 1-6)

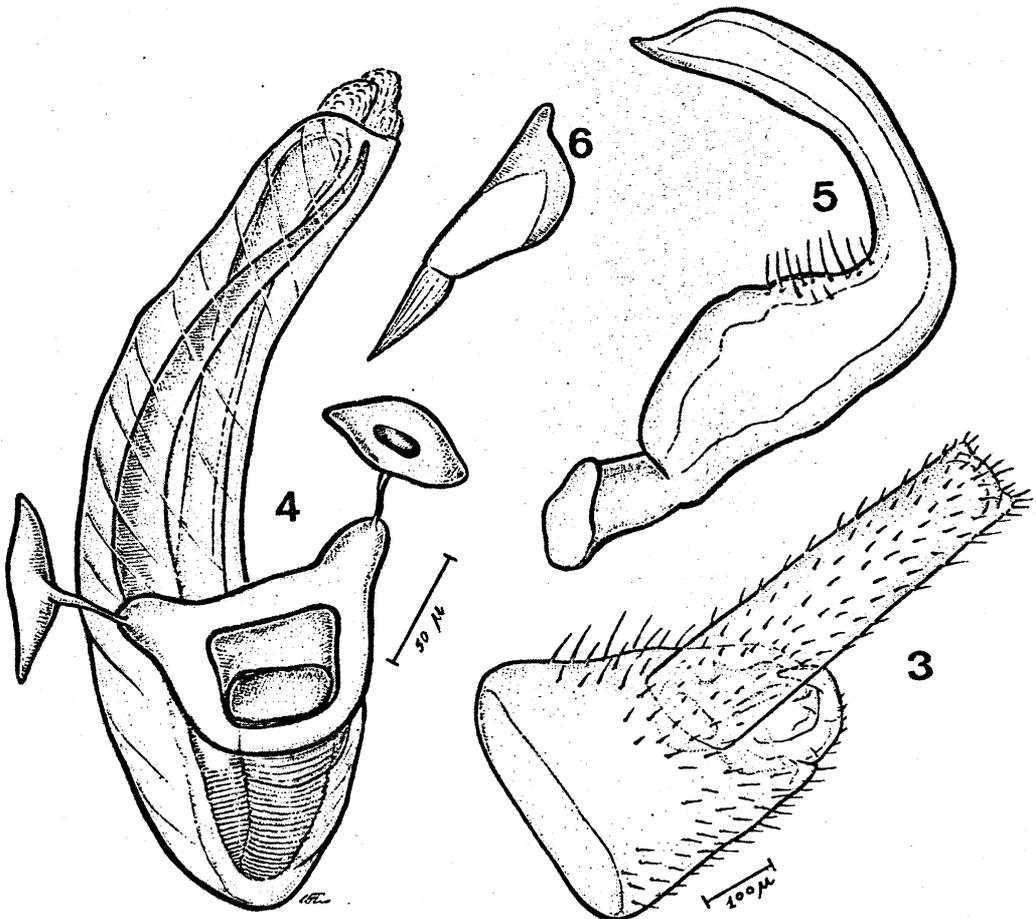
Caracterizada pela coloração do escutelo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: Comprimento 4,4 mm, largura 1,7 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,20 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,2 mm; III, 0,6 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras a castanho-escuras; cabeça pálida, mancha em forma de V na região frontal, clipeo, pescoço e olhos castanho-escuros a negros; antena com segmento I pálido, negro inferiormente (em alguns exemplares negro, pálido apenas no ápice

e na base), segmento II negro mais claro na porção central, segmentos III-IV negros, pálidos na base; pronoto negro a castanho-escuro; área do colar, região dos calos, mancha central no disco, margem posterior e ângulos umerais pálido-amarelados; escutelo negro; hemélitro pálido-amarelado, translúcido, clavo negro na base e no ápice, cório com mancha escura na região comissural, levemente afilada para fora, embólio e cúneo pálidos com extrema margem externa, negra; membrana translúcida. Lado inferior pálido-amarelado, propleura e região superior do mesoesterno negros, pernas pálido-amareladas.

Rostro atingindo as coxas posteriores; olhos ocupando toda a margem lateral da cabeça; embólio delgado, largo, refletido para cima; tubérculo escutelar proeminente; membrana uniareolada (aréola menor obsoleta).



Knightonia nigroscutellata n. sp. — Fig. 3: Pigóforo; fig. 4: pênis; fig. 5: parâmero esquerdo; fig. 6: parâmero direito.

Genitalia: Pigóforo (fig. 3) com tubo anal muito prolongado, de comprimento maior que a do segmento IX. Pênis (fig. 4) com espículo mediano afilado e curvo no ápice. Parâmero esquerdo (fig. 5) falciforme, afilado na extremidade apical. Parâmero direito (fig. 6) pequeno, menos esclerosado na base, ventralmente, terminado em ponta rombuda.

Fêmea desconhecida.

Holótipo: Macho, Pomacochas, Peru, 25.VII.70, David Ojeda, 323.70, na coleção do autor.

Parátipos: 2 machos, mesmas indicações que o holótipo e Pomacochas, 25.VII.70, E. Pisfil D: 323.70, na coleção do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gênero pela coloração do escutelo e estrutura da genitália do macho. O tubérculo do escutelo (fig. 2) é completamente negro.

***Hyaliodocoris elongatus* n. sp.**

(Figs. 7-11)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: Comprimento 5,8 mm, largura 2,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,20 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III, 0,6 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 1,0 mm, largura na base 1,6 mm. **Cúneo:** comprimento 1,08 mm, largura na base 0,60 mm. **Embólio:** comprimento 0,24 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas castanho-escuras; cabeça pálida, região frontal, negra, com uma mancha em forma de V e pescoço negro, olhos castanhos; antena negra, exceto base e ápice do segmento I; pronoto castanho-escuro com duas manchas medianas (separadas por uma linha mediana fusca) margem posterior e ângulos umerais pálido-amarelados; escutelo negro; hemélitro pálido-amarelado, translúcido, base do clavo até o ápice do escutelo e extrema base do cório e embólio negros (em um exemplar o extremo ápice do clavo é também fusco); embólio, cúneo e membrana translúcidos. Lado inferior pálido a ocráceo, região superior da área esternal e propleura negros a castanhos, pernas pálido-amareladas.

Hemélitro muito longo e explanado; embólio na base aproximadamente tão largo quanto o diâmetro de um olho; cúneo grande; membrana

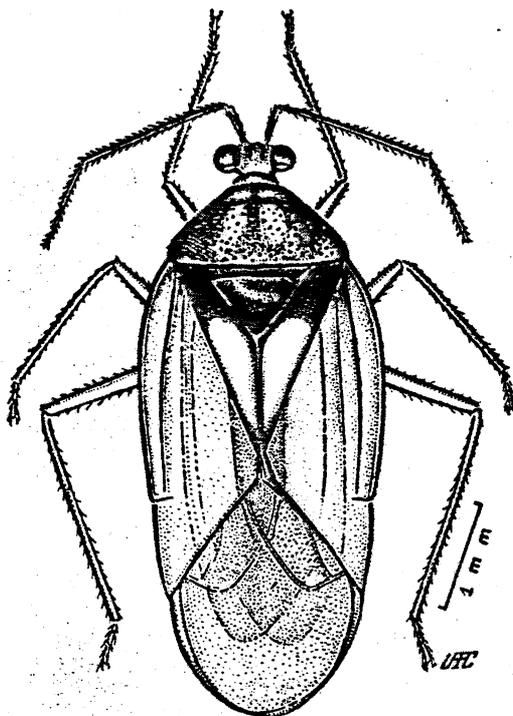


Fig. 7 - *Hyaliodocoris elongatus* n. sp., macho, holótipo.

acentuadamente longa; escutelo intumescido, rostró alcançando as coxas medianas, olhos ocupando toda a região lateral da cabeça, segmento II da antena densamente piloso.

Genitalia: Pigóforo (fig. 8) com tubo anal muito longo, de comprimento maior que o do segmento IX. Pênis (fig. 9) com dois lobos membranosos e um espículo esclerosado característico. Parâmero esquerdo (fig. 10) falciforme, terminado em ponta aguda. Parâmero direito (fig. 11) pequeno, simples, afilado para o ápice.

Fêmea desconhecida.

Holótipo: Macho, Colômbia, 30 km W Bogotá, Mosquera, 1800 m, Mar., 65, J.A. Ramos, na coleção do autor. **Parátipo:** macho, mesmas indicações que o holótipo.

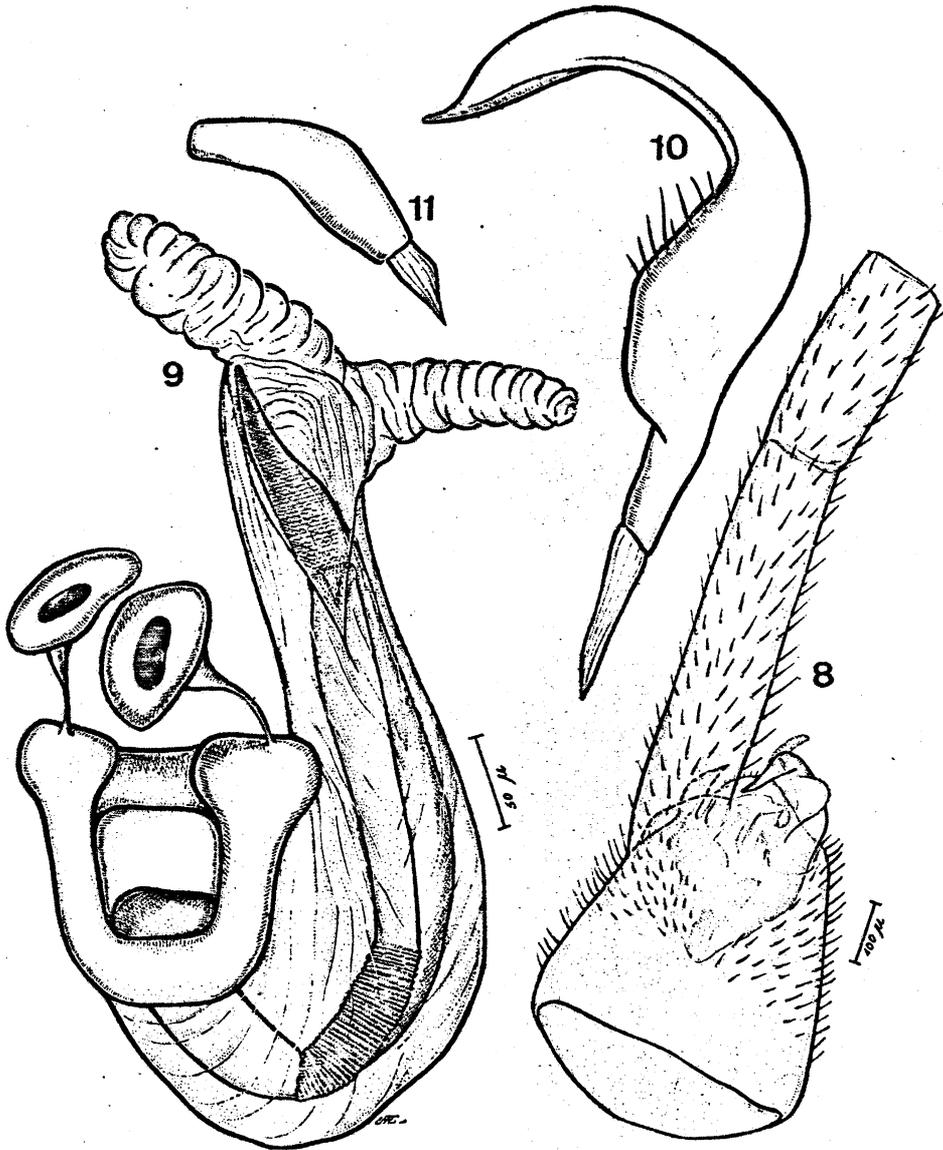
Difere das demais espécies do gênero pela coloração do pronoto, pelo embólio muito largo e pela estrutura da genitália do macho.

O nome específico relaciona-se com seu corpo bastante alongado.

***Botocodomiris clypeatus* Carvalho, 1979**

(Figs. 12-13)

Botocodomiris clypeatus Carvalho, 1979: 479-481 (macho)



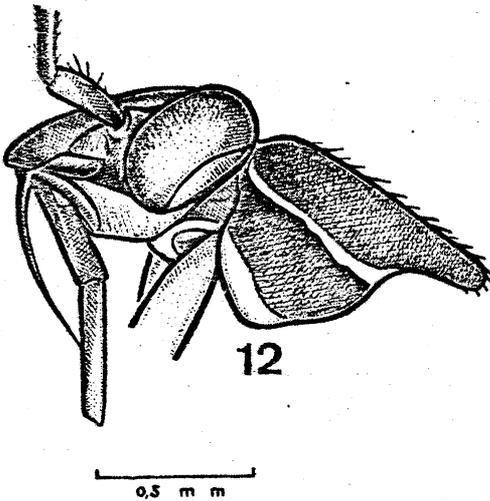
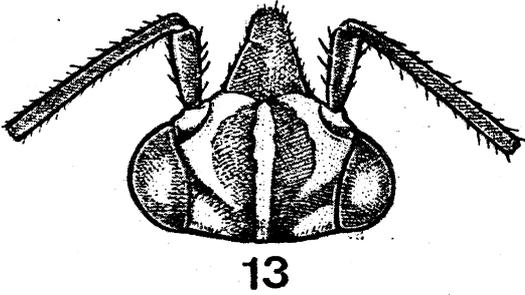
Hyaliodoris elongatus n. sp. — Fig. 8: Pigóforo; fig. 9: pênis; fig. 10: parâmero esquerdo; fig. 11: parâmero direito.

Caracterizada pelo clipeo curculioniforme do macho e pela morfologia do segmento II da antena.

Fêmea: Comprimento 4,0 mm, largura 1,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,6 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,48 mm, largura na base 0,36 mm.

Coloração geral e pubescência semelhantes

às do macho. Cabeça vista de lado, com a margem inferior dos olhos alcançando o nível da margem inferior do loro; olho comprimido; porção apical da cabeça (anterior aos olhos) afilando-se para o ápice, clipeo inclinado, não projetado para frente e para baixo em forma de um apêndice curculioniforme como no macho; rostró atingindo as coxas posteriores; antena com segmento I engrossado para o ápice, muito curto, de comprimento igual a largura do vértice, com pêios e duas cerdas erectas na face interna; segmen-



Botocudomiris clypeatus Carvalho – Fig. 12: Pronoto e cabeça vistos de lado; fig. 13: cabeça vista de frente.

to II cilíndrico, cerca de três vezes mais longo que o I; vértice carenado dos lados.

Distribuição geográfica: Brasil (MG, ES)

Exemplares estudados: 5 machos e 2 fêmeas,

Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, X.1979, coleta nº 21 (luz), M.A. Vulcano & F. Pereira, nas coleções do autor e do Departamento de Zoologia da Universidade do Estado de Minas Gerais.

A espécie possui pêlos negros entremeados com pubescência escamiforme prateada quando vista sob luz incidente.

SUMMARY

The author describes two new species of Miridae, Deraeocorinae, tribe Hyaliadini (Hemiptera) as follows: *Hyaliidocoris elongatus* n. sp., from Colombia and *Knighthonia nigroscutellata* n. sp., from Peru. Illustrations for the holotypes and male genitalia are included. The female of *Botocudomiris clypeatus* Carvalho, 1979 is also illustrated with head and pronotum figured.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J.C.M. & DRAKE, C.J., 1943, A new genus and two new species of Neotropical Dyciphinae (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 3 (1): 87-89.
- CARVALHO, J.C.M., 1953, Neotropical Miridae, LXIII: Genus *Knighthonia* Carvalho & Drake with description of a new species (Hemiptera). *An. Acad. Brasil. Ci.*, 25 (2): 171-173, 3 figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1979, Mirídeos Neotropicais, CCXVII: *Botocudomiris clypeatus* n. gen., n. sp., curioso Phylinae da Reserva Biológica de Sooretama (Hemiptera). *Rev. Brasil. Biol.*, 39 (2): 479-481, 8 figs.
- KNIGHT, H.H., 1943, Hyaliodinae, new subfamily of Miridae (Hemiptera). *Ent. News*, 54: 119-121.